



**GOVERNO DO ESTADO DO  
RIO GRANDE DO NORTE – (ECONOMISTA)  
OUTUBRO DE 1989 – 3º GRAU**

**Texto**

Leia o texto abaixo e responda às questões que se seguem:

Embora mais aproximado o português que qualquer colonizador europeu da América do clima e das condições tropicais, foi, ainda assim, uma rude mudança a que ele sofreu transportando-se ao Brasil. (...)

O português vinha encontrar na América tropical uma terra de vida aparentemente fácil; na verdade difícil para quem quisesse aqui organizar qualquer forma permanente ou adiantada de economia e sociedade. Se é certo que nos países de clima quente o homem pode viver sem esforço da abundância de produtos espontâneos, convém, por outro lado, não esquecer que igualmente exuberantes são, nesses países, as formas perniciosas de vida vegetal e animal, inimigas de toda cultura agrícola organizada e de todo trabalho regular e sistemático.

No homem e nas sementes que ele planta, nas casas que edifica, nos animais que cria para seu uso ou subsistência, nos arquivos e bibliotecas que organiza para sua cultura intelectual, nos produtos úteis ou de beleza – em tudo se metem larvas, vermes, insetos, roendo, esfuracando, corrompendo. Semente, fruta, madeira, papel, carne, músculos, vasos linfáticos, intestinos, branco do olho, os dedos dos pés, tudo fica à mercê do inimigo. Foi dentro de condições físicas assim adversas que se exerceu o esforço civilizador dos portugueses nos trópicos.

Tivessem sido aquelas condições as fáceis e doces de que falam os panegiristas da nossa natureza e teriam razão os sociólogos e economistas que, contrastando o difícil triunfo lusitano no Brasil com o rápido e sensacional dos ingleses naquela parte da América de clima estimulante, flora equilibrada, fauna antes auxiliar que inimiga do homem, condições agrológicas e geológicas favoráveis, onde hoje espande a formidável civilização dos Estados Unidos, concluem pela superioridade do colonizador louro sobre o moreno.

(Gilberto Freyre - “Casa-grande & senzala; Livraria José Olympio Editora, Rio de Janeiro, 1981)

940. Em relação ao que se lê no 1º parágrafo do texto, o 2º constitui uma:

- a) comparação;
- b) concessão;
- c) explicação;
- d) consequência;
- e) finalidade.

941. Considerados os dois primeiros parágrafos do texto, verifica-se que o Autor:

- a) parte da generalização para a especificação.
- b) parte da especificação para a generalização.
- c) apresenta especificações em ambos os parágrafos.
- d) apresenta generalizações nos dois parágrafos.
- e) configura generalizações e especificações nos dois parágrafos.

942. Assinale a informação que o 2º parágrafo **NÃO** contém:

- a) Exigia grande esforço, na América tropical, a implantação de uma estrutura social e agrícola ordenada e metódica.
- b) O extrativismo espontâneo constitui um meio seguro de subsistência para o homem que vive em regiões quentes.
- c) Em países de clima quente, o homem tem de lutar contra condições adversas, representadas principalmente por animais e vegetais nocivos.
- d) O português que veio para o Brasil encontrou uma terra fértil e fácil de dominar, na qual, “em se plantando, tudo dá.”
- e) Diante de uma natureza exuberante, o esforço colonizador do português se defrontou; contudo, com obstáculos decorrentes de facilidades apenas aparentes.

943. No 3º parágrafo, o Autor apresenta:

- a) um desenvolvimento exemplificativo dos argumentos dados no parágrafo anterior.
- b) as características climáticas, que pendulam entre frio extremo e calor sufocante.
- c) uma relação completa dos males causados por vermes e insetos em países de clima tropical.
- d) a perplexidade do homem diante de condições favoráveis à colonização da terra.
- e) os animais, os vegetais e os seres humanos que constituíram verdadeiros obstáculos à permanência aqui do colonizador português.

944. O Autor assim resume sua argumentação:

- a) Segundo os sociólogos e economistas, as condições adversas encontradas pelos portugueses obstaculizaram o rápido desenvolvimento da Colônia.
- b) A extraordinária civilização dos Estados Unidos se deveu, primordialmente, à origem saxônica de seus colonizadores, incapazes de explorar a exuberância da natureza.
- c) Os portugueses optaram por colonizar um território situado em região tropical, cujo clima, mais ameno, se aproxima do de sua terra de origem.
- d) Se as condições encontradas em nossa terra pelos colonizadores portugueses fossem as mesmas oferecidas aos ingleses, não haveria tamanho desequilíbrio entre o progresso norte-americano e o brasileiro.

e) O esforço colonizador dos portugueses foi responsável pelas condições adversas que só uma vasta área tropical poderia proporcionar.

945. Constitui a ideia central do texto, como um todo:

- a) A abundância de produtos naturais em países de clima quente.
- b) A impassibilidade do homem diante dos caprichos da natureza.
- c) A ação destruidora de vermes e insetos.
- d) A riqueza inigualável do solo brasileiro.
- e) O clima como fator de progresso.

946. “Criança! Não verás nenhum país como este!  
Olha que céu! que mar ! que rios e que florestas!  
A natureza aqui, perpetuamente em festa,  
É um seio de mãe a transbordar carinho!”  
(Olavo Bilac)

O texto de Gilberto Freyre e os versos de Olavo Bilac vêem o Brasil sob prismas diferentes. Assinale o único ponto em que os dois autores concordam;

- a) A importância da criança na construção do futuro do Brasil.
- b) A prodigalidade e opulência da natureza brasileira.
- c) A natureza brasileira, sempre mãe, nunca madrasta.
- d) A natureza brasileira, ora mãe, ora madrasta.
- e) A invejável superioridade do Brasil sobre os outros países.

947. Na questão anterior em relação ao Brasil, os versos de Olavo Bilac revelam uma atitude;

- a) irônica;
- b) pessimista;
- c) realista;
- d) ambígua;
- e) ufanista.

948. Assinale a opção em que a palavra sublinhada **NÃO** pertence à classe gramatical dada entre parênteses:

- a) Embora mais aproximado o português... (conjunção subordinativa)
- b) ... foi, ainda assim, uma rude mudança a que ele sofreu. (pronome demonstrativo).
- c) ... para quem aqui quisesse organizar qualquer forma permanente... (pronome indefinido)
- d) Foi dentro de condições físicas assim adversas ... (locução conjuntiva)
- e) ... condições agrológicas e geológicas favoráveis, onde hoje espande a formidável civilização ... (pronome relativo)

949. Assinale a opção em que se **ERROU** na classificação do elemento mórfico em destaque:

- a) aproximadO – O – desinência de gênero;
- b) meteM - M - desinência número-pessoal.
- c) difíciL - L - sufixo.
- d) TRANSportando - TRANS - prefixo.
- e) exercEu - E - vogal temática.

950. Assinale a opção em que houve **ERRO** na classificação da oração sublinhada:

- a) Embora a natureza fosse exuberante, havia aqui obstáculos quase intransponíveis. (oração subordinada adverbial concessiva)
- b) Larvas se metem nas sementes que os homens plantam (oração subordinada adjetiva restritiva)
- c) O colonizador português tinha certeza de que encontraria terras férteis e clima ameno. (oração subordinada substantiva objetiva indireta)
- d) Tivessem sido outras as condições climáticas, o colonizador português se teria equiparado ao inglês. (oração subordinada adverbial condicional)
- e) Convém não esquecer as riquezas do Brasil. (oração subordinada substantiva subjetiva)

951. Assinale opção em que houve **ERRO** de pontuação:

- a) Eduardo, estuda a tua lição.
- b) Estude a sua lição, Eduardo.
- c) A lição, Eduardo a estuda.
- d) Eduardo, estuda a sua lição.
- e) Estuda a tua lição, Eduardo.

952. Assinale a opção em que houve **ERRO** de conjugação verbal:

- a) Se ele repor a quantia devida, tudo estará resolvido.
- b) Quando eu vir o filme, darei minha opinião.
- c) Os candidatos se houveram bem na prova.
- d) O rapaz se desaveio com os colegas.
- e) Quando refizeres o trabalho, poderás sair.

953. Assinale a opção cuja lacuna se preenche corretamente com a preposição A:

- a) Este é o local \_\_\_\_ cujas belezas o povo tanto se orgulha.
- b) Este é o local \_\_\_\_ cuja riqueza os historiadores se referem.
- c) Este é o local \_\_\_\_ cuja preservação todos concordam.
- d) Este é o local \_\_\_\_ cujas praças se realizam concertos sinfônicos.
- e) Este é o local \_\_\_\_ cujo tombamento todos lutam.

954. Assinale a opção em que houve **ERRO** de concordância verbal:

- a) Cerca de trinta pessoas visitaram a cidade.
- b) Frequentemente, realizam-se festas naquela fazenda.
- c) Precisa-se de costureiras com experiência.
- d) Tu e ela cantais muito bem.
- e) Existia, antigamente, bondes puxados a burro.

955. Assinale a opção em que o A deve receber o acento grave indicativo de crase:

- a) Contarei a ela tudo o que ouvi.
- b) Um barco a vela cortava o mar tranquilo.
- c) A que tipo de civilização você se refere?
- d) Só a partir de então ele concordou conosco.
- e) Bernardo se submeteu a ordem da professora.

956. Assinale a opção em que os prefixos se opõem pelo sentido:

- a) abjurar / adjunto.
- b) ilegal / ateu.
- c) circunscrever / perímetro.
- d) prefácio / prólogo.
- e) introduzir / endovenoso.

957. Assinale a opção em que a colocação do pronome pessoal átono é **INACEITÁVEL** em relação à norma culta:

- a) Vê-lo-ei assim que puder.
- b) Pretendia dizer-lhe um segredo.
- c) Podes-me emprestar um lápis?
- d) O povo tinha dado-lhe um voto de confiança.
- e) Nunca o vimos tio abatido como agora.

958. Assinale a opção em que a alteração processada na frase “Embora as condições fossem desfavoráveis, o colonizador português não desanimou” altera sensivelmente o seu sentido:

- a) Apesar de as condições serem desfavoráveis, o colonizador português não desanimou.
- b) Desfavoráveis que fossem as condições, o colonizador português não desanimou.
- c) Por serem desfavoráveis as condições, o colonizador português não desanimou.
- d) Ainda que as condições fossem desfavoráveis, o colonizador português não desanimou.
- e) Mesmo sendo as condições desfavoráveis, o colonizador português não desanimou.

959. Em redação oficial, num ofício, ementa é:

- a) a indicação do assunto a ser tratado.
- b) a saudação inicial.
- c) uma espécie de errata.
- d) o desenvolvimento do texto.
- e) a confirmação a um ofício interior

**Gabarito**

- 940. C
- 941. A
- 942. D
- 943. A
- 944. D
- 945. E
- 946. B
- 947. E
- 948. D
- 949. C
- 950. C
- 951. D
- 952. A
- 953. B
- 954. E
- 955. E
- 956. A
- 957. D
- 958. C
- 959. A